Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Ferramentas tecnológicas utilizadas na garantia de direitos e melhoria do atendimento aos usuários/pacientes em hospitais

Technological tools used to guarantee and improve service to users/patients in hospitals

Herramientas tecnológicas utilizadas para garantizar y mejorar la atención a los usuarios/pacientes en los hospitales

Joyce Anne Souza do Nascimento Aguiar[1], Eder do Amaral Monteiro, Antônia Maria Gomes Rodrigues[1], Lindinalva Brasil Monte[1], Aureni Cicera de Araújo[1], Horácio Pires Medeiros[1], Creusa Barbosa dos Santos Trindade[1], Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça[1].

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura científica quais ferramentas tecnológicas vêm sendo utilizadas na garantia e na melhoria do atendimento aos usuários em hospitais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com produções científicas, publicadas no período entre 2016 a 2024, utilizada pelo operador booleano AND. A triagem foi feita da seguinte forma, primeiramente a leitura dos títulos, leitura dos resumos, seleção dos artigos e depois leitura na íntegra dos artigos selecionados. **Resultados:** Os descritores utilizados foram: Ferramenta Tecnológica; Ferramenta educacional; Direitos fundamentais; Hospitais e paciente. Como critério de inclusão, adotou-se a estratégia PICO. A pesquisa resultou em 467 artigos, após todas as etapas de seleção, 7 estavam de acordo com os requisitos para esta revisão. As pesquisas selecionadas apresentam intervenção por meio de ferramentas tecnológicas disponíveis. Apesar de haver artigos os quais exprimiam a cerca das melhorias entre profissionais de saúde e paciente, foi verificado um número reduzido de artigos relacionados ao direito fundamental e da melhoria no atendimento aos usuários em hospitais. **Considerações finais:** Os resultados indicam que há uma quantidade limitada de estudos que tratam especificamente da interação entre profissionais de saúde e pacientes.

Palavras-chave: Ferramenta tecnológica, Pacientes, Melhoria no atendimento.

ABSTRACT

Objective: To identify, in the scientific literature, which technological tools have been used to ensure and improve patient care in hospitals. **Methods:** This is an integrative review of scientific publications published between 2016 and 2024, using the Boolean operator AND. The screening process was carried out as follows: first, reading the titles; then reading the abstracts; selecting the articles; and finally, reading the full text of the selected articles. **Results:** The descriptors used were: Technological Tool; Educational Tool; Fundamental Rights; Hospitals; and Patient. As an inclusion criterion, the PICO strategy was adopted. The search yielded 467 articles, and after all selection stages, 7 met the requirements for this review. The selected studies presented interventions through available technological tools. Although some articles addressed improvements in the relationship between healthcare professionals and patients, a reduced number of studies were found concerning fundamental rights and the improvement of patient care in hospitals. **Final considerations:** The results indicate that there is a limited number of studies specifically addressing the interaction between healthcare professionals and patients.

Keywords: Technological tool, Patients, Improvement in care.

[1] Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), Belém - PA.

SUBMETIDO EM: 7/2025 | **ACEITO EM: 8/2025** | **PUBLICADO EM: 9/2025**

RESUMEN

Objetivo: Identificar en la literatura científica qué herramientas tecnológicas se han utilizado para garantizar y mejorar la atención a los usuarios en hospitales. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de producciones científicas publicadas entre 2016 y 2024, utilizando el operador booleano AND. El cribado se realizó de la siguiente manera: primero, lectura de los títulos; posteriormente, lectura de los resúmenes; selección de los artículos; y, finalmente, lectura completa de los artículos seleccionados. **Resultados:** Los descriptores utilizados fueron: Herramienta tecnológica; Herramienta educativa; Derechos fundamentales; Hospitales y Paciente. Como criterio de inclusión, se adoptó la estrategia PICO. La búsqueda resultó en 467 artículos y, tras todas las etapas de selección, 7 cumplían con los requisitos para esta revisión. Las investigaciones seleccionadas presentan intervenciones mediante herramientas tecnológicas disponibles. Aunque existieron artículos que abordaban mejoras en la relación entre profesionales de la salud y pacientes, se constató un número reducido de estudios relacionados con los derechos fundamentales y la mejora en la atención a los usuarios en hospitales. **Consideraciones finales:** Los resultados indican que existe una cantidad limitada de estudios que tratan específicamente la interacción entre profesionales de la salud y pacientes.

Palabras clave: Herramienta tecnológica, Pacientes, Mejora en la atención.

INTRODUÇÃO

Os temas relacionados à segurança do paciente constituem um problema de saúde em todo o mundo. Nesse contexto, os riscos e a ocorrência de eventos que provocam danos ao paciente têm aumentado em todos os ambientes, em especial em âmbito hospitalar. Nos últimos anos, há uma preocupação em torno das políticas para a melhoria da qualidade oferecida nos ambientes assistenciais, e a problemática que envolve os riscos à segurança do paciente se torna tema de vários estudos no sistema de saúde (SILVA ACA, et al.,2016).

O direito à saúde é um direito social e fundamental constante no artigo 6° da Constituição Federal de 1988, no qual dispõe que a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, e a assistência aos desamparados como direitos fundamentais dos cidadãos, na forma estabelecida pela própria Constituição. Neste sentido o capítulo destinado à ordem social, trouxe uma série de dispositivos (artigos 196 a 200) dos quais o artigo 196 estabelece em linhas mestras no âmbito nacional, definindo conceitos, princípios, fontes de custeio e estrutura do novo modelo de saúde (SILVEIRA C, et al., 2022). No artigo 196 da Constituição Federal de 1988 diz que:

> *"A saúde é direito de todos e dever do Estado e estar garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação*".

O artigo 2º da Lei nº 8.080/1990 estabelece que -a saúde é um direito fundamental do ser humano e que o Estado devem garantir as condições para o seu pleno exercício (BRASIL, 1990). O paciente, como qualquer pessoa humana, possui o direito primordial à vida. Ao paciente são aplicados todos os dispositivos legais sobre o direito à vida visando a protegê-lo e a punir os que atentem contra sua vida. O direito à vida é um pré-requisito para o desfrute dos demais direitos, logo, caso não sejam respeitados, todos "os demais direitos humanos carecem de sentido (LUCENA MA e ALBUQUERQUE A, 2021).

Neste sentido, a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem tem se mostrado uma ferramenta capaz de fortalecer a construção do conhecimento e, por meio da ludicidade, auxiliar na formação de conceitos e no desenvolvimento de habilidades manuais em diversas áreas do ensino, desde o nível fundamental ao superior (PEREIRA FG, et al., 2016).

A expansão dos sistemas de saúde nas décadas que se seguiram à Segunda Guerra Mundial – enquanto parte de políticas sociais de welfare state em países desenvolvidos, ao lado de intensos processos de desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde e crescimento do setor econômico voltado para a produção de bens e serviços destinados ao mercado – levou ao desenvolvimento de

estratégias e políticas que buscavam ordenar a incorporação de tecnologias e serviços nos sistemas de saúde, com o objetivo de garantir segurança, eficácia e efetividade para os pacientes. Insere-se nesse movimento a criação de instâncias responsáveis pela Vigilância Sanitária e pela Avaliação de Tecnologias em Saúde (NOVAES HM, 2020).

A utilização de uma tecnologia em saúde na prática clínica tem grande relação com as estratégias de implementação utilizadas e orientações difundidas nos sistemas de saúde. Além de ser um processo complexo e composto por múltiplas etapas e estratégias. Os recursos tecnológicos podem ser eficazes na atenuação e tratamento de diversas doenças, mostrando-se eficazes em preservar e/ou melhorar aspectos físicos, fisiológicos, e psicológicos da vida da população enferma. Contudo, ainda não há consenso quanto à forma correta de utilização de softwares ou aplicativos, especialmente na população mais desfavorecida, que não tem o acesso a essas ferramentas (FREITAG AF, et al., 2023).

Dentre as diversas consequências (físicas, psicológicas, sociais e econômicas) dos erros de medicação existentes, merecem atenção aquelas que resultam dos erros de prescrição, pois os erros de prescrição são a principal causa de eventos adversos que podem prolongar a internação, trazer danos irreversíveis ou até mesmo a morte do paciente (RIBEIRO KR, et al., 2019). Este trabalho tem por objetivo identificar e analisar quais ferramentas tecnológicas utilizadas na garantia e na melhoria no atendimento aos usuários em hospitais. A melhoria da qualidade do cuidado e a qualificação, a capacidade de comunicação e o compromisso social entre as equipes de saúde e os gestores de sistema de saúde, as instituições formadoras e o controle social, estimulando a produção de saberes a partir da valorização da experiência e da cultura do sujeito das práticas em trabalho em saúde (SILVA MP, et al., 2023). Portanto, o presente estudo justifica-se por apresentar qual a importância das ferramentas tecnológicas utilizadas em hospitais na garantia e na melhoria do atendimento.

MÉTODOS

A revisão integrativa da literatura (RIL) é um método de pesquisa que reúne e sistematiza resultados a partir da delimitação de um tema ou questão, de maneira ordenada e sistemática, com o objetivo para contribuir com o aprofundamento do conhecimento sobre um tema estudado. A RIL se configura como abordagem metodológica ampla, que combina literatura teórica e empirica, incluindo estudos experimentais e não experimentais (REIS DS, et al., 2023). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse tipo de método tem o intuito de reunir achados científicos que fundamentaram a pesquisa de forma atualizada, identificando e analisando, sintetizando e integrando os estudos anteriores, concretizando com a sua aplicabilidade no desenvolvimento da temática através de seus resultados em protocolos, procedimentos, pensamento crítico do ser e ademais (SENA AS, et al., 2023).

A Busca manual de documentos referenciados nas publicações também foram avaliados, mesmo se disponíveis em outro domínio requerendo buscas adicionais. Os dados foram agrupados em um quadro com os principais achados, e os que não foram contemplados na pesquisa foram excluídos (SILVA MP, et al., 2023). Nesse entendimento a revisão integrativa é uma abordagem que permite sintetizar evidências de diferentes tipos de estudos, contribuindo para a compreensão abrangente de determinado tema. É uma metodologia robusta, que possibilita a análise crítica e síntese de resultados de forma sistemática, seguindo etapas bem definidas. Sua aplicação é fundamental para subsidiar a tomada de decisão clínica, política e para o avanço em diversas áreas do conhecimento (LIMA AH, et al.,2024).

Das etapas para o desenvolvimento da revisão integrativa descrevem o delineamento metodológico através das fases: 1) Definição da pergunta da revisão; 2 Busca e seleção dos estudos primários; 3) Extração de dados dos estudos primários; 4) Avaliação crítica dos estudos primários; 5) Síntese dos resultados da revisão; 6) Apresentação do método da revisão (MENDES KD, et al., 2019). Primeiramente, foram utilizados descritores isolados e/ou combinados entre si, relacionadas à ferramenta tecnológica e ao Direito à saúde e suas respectivas traduções para o inglês. E também foram utilizados para a busca secundária as listas de referências dos estudos relacionados após a busca primária. Os artigos duplicados foram removidos manualmente. Os critérios de elegibilidade utilizadas foram baseados na seguinte pergunta: Quais ferramentas tecnológicas vêm sendo utilizadas na garantia e na melhoria do atendimento aos usuários em hospitais a fim de melhorar o acesso ao atendimento dos pacientes.

A estratégia PICO foi utilizada para esta pesquisa com as seguintes determinações: P (população de estudo) usuários de um hospital materno infantil; I (intervenção) desenvolvimento de ferramenta tecnológica de direitos fundamentais à saúde; C (Comparação) atendimento tradicional sem o uso da ferramenta; O (Outcome/ Resultado) Melhoria do atendimento à usuários (FREITAG AF, et al., 2023).

Foram excluídos das análises aqueles estudos cujos hospitais não fizeram o uso de tecnologias específicas, além de resumos ou outros materiais publicados em anais de congressos, relatos de casos, série de casos, livros, trabalhos de conclusão de curso e artigos de revisão.

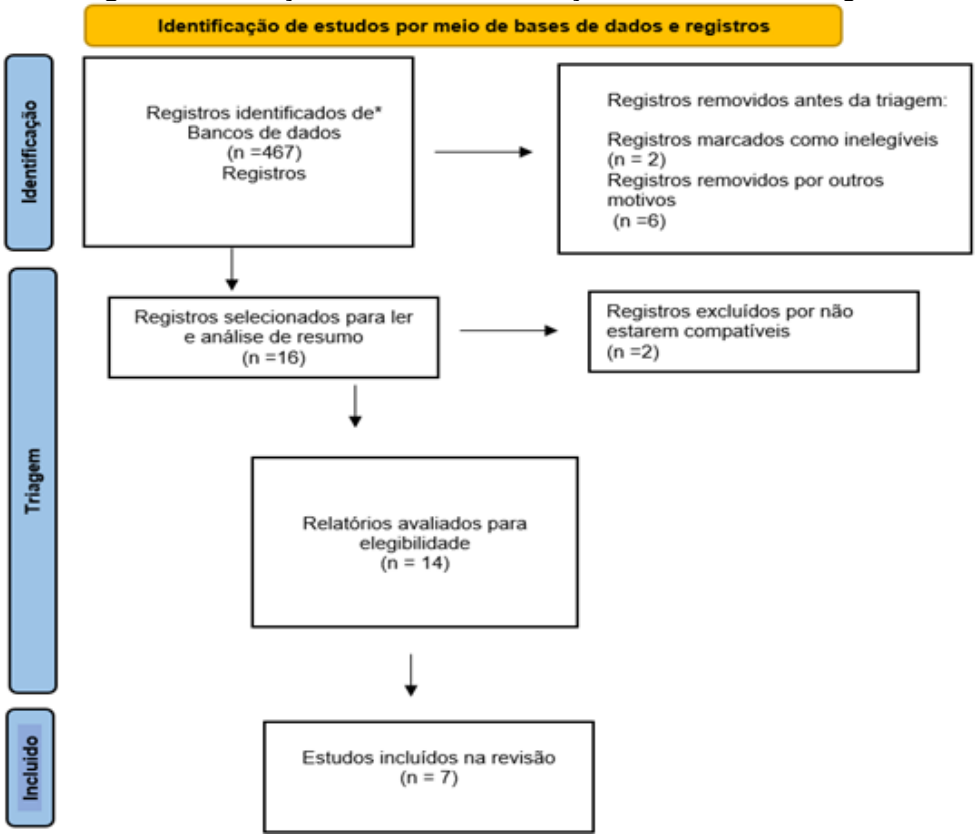
Quadro 1 - Estratégias de busca e o número de trabalhos resultantes em cada base de dados.

BASE DE DADOS	DATA DA BUSCA	ESTRATÉGIA DE BUSCA	Nº DE ARTIGOS
BVS	14/03/2025	*(patient AND information technology AND hospital*	16
CAPES	15/03/2025	(*'patient'/exp OR patient*) *AND information technology AND hospital*	451
LILACS	16/03/2025	*patient NOT tecnology*	0
PUBMED	16/03/2025	"Atendimento *ao paciente, hospital*"	0

Fonte: Aguiar JASN, et, al., 2025.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais publicados na língua portuguesa, inglesa ou espanhola, disponibilizados na íntegra, com acesso gratuito nas bases de dados citadas, com o recorte temporal nos últimos dez anos da data da coleta relacionados aos anos de 2016 a 2024. Os critérios de exclusão foram: trabalhos como editoriais, publicação de anais de congressos e seminários. Para a seleção dos artigos, inicialmente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos quais foram selecionados os que fariam parte da presente revisão. Foram selecionados artigos que relataram o uso de Ferramentas Tecnológicas utilizadas na garantia de direitos e melhoria da qualidade do atendimento aos usuários nos hospitais. O fluxograma com a representação de elegibilidade e inclusão de artigos na seleção dos estudos está disposto na **Figura 1**.

Figura 1 - Descrição dos critérios de seleção e exclusão dos artigos.



Fonte: Aguiar JASN, et, al., 2025.

A amostra final desta revisão foi composta por dezesseis artigos, selecionados com base na compatibilidade com a questão central do estudo. Dois artigos inicialmente identificados não puderam ser incluídos por estarem indisponíveis para acesso completo. Dos disponíveis para análise, foram incluídos, quatorze por apresentarem como foco principal os métodos de prospecção da ferramenta tecnológica dentro dos critérios estabelecidos. Após análise inicial, os pesquisadores independentes examinaram o título e o resumo dos estudos e identificaram estudos elegíveis. Em seguida, verificaram de forma independente os manuscritos completos selecionados na primeira etapa. As divergências foram sanadas, garantindo uma lista definitive com sete artigos com os estudos incluídos na presente revisão integrativa.

A busca pelos artigos foram feitas de forma pareada, nos meses fevereiro e março de 2025, através do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases selecionadas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e como bases complementares e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PUBMED). As informações foram organizadas por semelhanças e divergências, sendo descritas em planilha do programa Microsoft Office Word versão 2016 em forma de **Quadro 1**. Na etapa de análise, foi realizada a leitura minuciosa, categorizando em grupos os estudos primários de acordo com os aspectos metodológicos e organizando os dados de forma lógica, simplificada e comparativa (SENA, et al., 2023).

RESULTADOS

Após a aplicação dos filtros, a busca no banco de dados relacionou um número de 467 artigos. Após à leitura de títulos e resumos, dezesseis artigos foram selecionados por atenderem os critérios de inclusão, dois foram excluídos após a análise completa, e quatro foram excluídos por não apresentar o grupo controle; um por não abordar o estudo de revisão; dois por serem publicados no formato de livro; dois por serem apenas relato de delineamento experimental, estabelecendo, o número final de 07 artigos. Títulos, resumos e sumários dos documentos foram avaliados de forma independente por dois revisores. Após seleção inicial foi feito a leitura dos resumos, e posteriormente a leitura completa de cada documento por dois revisores. Foram extraídas dos documentos recomendações relacionadas as ações de implementação de ferramentas tecnológicas descritas em qualquer etapa. O processo de seleção dos estudos, de acordo com a base de dados, está apresentado esquematicamente no **Quadro 2**.

Para a extração dos dados dos artigos selecionados foi utilizado um formulário padronizado no programa Microsoft Word (2016), com os seguintes dados dos artigos: numeração do artigo, autor/ ano de publicação, título, tipo de intervenção/principais achados e objetivo do estudo (**Quadro 2**).

Quadro 2 - Resultados da revisão integrativa da literatura.

N°	Autor/ano	Título	Tipo de intervenção/ principais achados	Objetivo do estudo
1	Lucena MA e Albuquerque A (2021	Qualidade de vida em pacientes sob cuidados paliativos, no prisma dos direitos humanos dos pacientes.	Estudo baseado em pesquisa teórica e documental e nos cuidados paliativos nos documentos da Organização Mundial de Saúde. O referencial teórico de Direitos Humanos dos Pacientes consiste em uma ferramenta útil para a promoção da qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos, tendo em vista emanar em preceitos éticos e jurídicos balizadores da prática do profissional de saúde.	Emanar preceitos jurídicos balizadores da prática do profissional de saúde.
2	Freitag AF, et al., (2023)	Ferramentas tecnológicas utilizadas para a Melhoria da saúde física e mental da população: Uma revisão sistemática	Este estudo objetiva demonstrar ferramentas tecnológicas utilizadas para a melhoria da saúde física e mental da população, a fim de orientar futuras intervenções com esta população	Este estudo objetiva demonstrar ferramentas tecnológicas utilizadas para a melhoria da saúde física e mental da população.
3	Pereira FGF, et al., (2016)	Construção de um aplicativo digital para o ensino de sinais vitais	Este estudo constitui-se de uma pesquisa metodológica aplicada, de produção tecnológica e descrever a etapa de criação de um aplicativo digital direcionado ao ensino de sinais vitais para acadêmicos de enfermagem.	Descrever a etapa de criação de um aplicativo digital direcionado ao ensino de sinais vitais para acadêmicos de enfermagem.
4	Silva MPS, et al., (2024)	Ferramenta tecnológica na sala de vacina para qualificação profissional.	Método de pesquisa de caráter descritiva de caráter qualitativa. Apresentar ferramentas de qualificação profissional usadas em salas de vacinas para a melhoria da cobertura vacinal.	Apresentar ferramentas de qualificação profissional usadas em salas de vacinas para a melhoria da cobertura vacinal.
5	Silva SN, et al., (2023)	Implementação de tecnologias em saúde no Brasil: análise de orientações federais para o sistema público de saúde	Trata-se de um estudo descritivo que utiliza o método de análise documental. Este trabalho tem por objetivo identificar e analisar as orientações federais para a implementação de tecnologias em saúde no SUS.	Identificar e analisar as orientações federais para a implementação de tecnologias em saúde no SUS.
6	Albuquerque A (2016	A segurança do paciente à luz do Referencial dos direitos humanos.	Trata-se de pesquisa de revisão bibliográfica e documental.	Desenvolver a acepção de segurança do paciente sustentada sob o prisma do direito à vida e do direito à saúde.
7	Ribeiro KRL, et al., (2019)	Ferramentas tecnológicas para prevenção dos erros de medicação no ambiente hospitalar.	O objetivo deste estudo é verificar quais as principais tecnologias em saúde utilizadas como ferramentas de prevenção dos erros de medicação no âmbito hospitalar. O presente estudo foi realizado, na modalidade revisão bibliográfica, quantitativa e qualitativa,	Verificar quais as principais tecnologias em saúde utilizadas como ferramentas de prevenção dos erros de medicação no âmbito hospitalar.

Fonte: Aguiar JASN, et, al., 2025.

Embora a literatura aborde temas relacionados ao uso de ferramentas tecnológicas na garantia de direitos e melhoria do atendimento aos usuários, observa-se que ainda há uma quantidade limitada de estudos que tratam especificamente da interação entre profissionais de saúde e pacientes. Os artigos selecionados têm como objetivo contribuir para a identificação das ferramentas atualmente utilizadas no contexto da saúde, com foco em sua efetividade na promoção da qualidade e aprimoramento do atendimento prestado aos usuários em observância aos direitos e garantias fundamentais a saúde.

De acordo com Pereira FG, et al. (2016) a introdução de tecnológias computacionais modificam as relações de Ensino e aprendizagem, uma ferramenta tecnológica desenvolvida em um Centro Universitário no município de Fortaleza-CE, no qual foi construído um aplicativo de sinais vitais que teve como finalidade ser um material de apoio ao ensino presencial, contribuiu para a formação profissional na temática. O uso de tecnologias como aplicativo digital facilitam e agilizam as consultas aos usuários, além de serem um meio confiável na busca de informações, sendo possível ser utilizado por dispositivos móveis e atingindo um grau de usabilidade e confiabilidade, trazendo o que condiz coma Carta Magna em relação ao direito à saúde. Assim sendo, o uso do aplicativo de fácil acesso foi disponibilizado para download gratuitamente na loja virtual GooglePlay, alcançando um número grande de pessoas, e sendo compatível com aparelhos que operam por tecnologia do tipo androides, podendo ser encontrado utilizando a ferramenta de busca com o nome VitalEasy. Dessa forma, com o intuito de melhorar a atenção integral à saúde, novas tecnologias podem ser incorporadas no cuidado e garantia dos direitos com o objetivo de melhorias no atendimento ao público-alvo.

O uso de tecnologias, com o intuito de melhorar a atenção integral à saúde podem ser incorporadas no Cuidado e melhoria do atendimento a usuários, desta forma de acordo com Ribeiro KR, et al., (2019) foi observado que os maiores erros de medicação em hospitais, foram a prescrição eletrônica, sistema de códigos de barra, bombas de infusão. Tendo como objetivo de solucionar os problemas observados foram feitos treinamento com equipe multidisciplinar. Diante disso, foi observado que a combinação das tecnologias, aliadas a treinamentos periódicos com a equipe multidisciplinar em Hospitais, é um grande aliado e pode aumentar a eficácia da prevenção dos erros de medicação de forma sistematizada e organizada, conforme as necessidades do paciente, para que assim seja garantida a sua segurança e consequentemente a promoção da saúde e bem estar, condizentes com os princípios descritos na Constituição federal 1988, visando a promoção da saúde, prevenção de doenças e garantia do acesso à assistência, com foco na universalidade, equidade e integralidade.

A segurança do paciente é um dever ético e jurídico que visa prevenir danos durante o cuidado em saúde, estando diretamente ligada aos direitos fundamentais à vida (art. 5º, CF) e à saúde (arts. 6º e 196, CF). Garantir segurança significa oferecer assistência de qualidade, reduzindo riscos e prevenindo falhas como erros de medicação ou infecções evitáveis. A Portaria MS nº 529/2013 instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente, reforçando que cuidado seguro é parte essencial da efetivação do direito à saúde. O descumprimento dessa obrigação pode gerar responsabilidade civil, administrativa e criminal.

Diante dessas exigências, torna-se indispensável a adoção de estratégias que proporcionem o acesso e a continuidade do cuidado cirúrgico, como sistemas tecnológicos de agendamento e acompanhamento. O uso de plataformas digitais, e aplicativos móveis surge como uma solução viável para facilitar o acesso à cirurgia eletiva, otimizar o processo de marcação e garantir maior transparência e previsibilidade ao paciente. Além disso, o acompanhamento pós-operatório por meio de aplicativos móveis contribui para a efetivação do direito à saúde, ao permitir a detecção precoce de complicações, oferecer orientações personalizadas e reduzir a necessidade de deslocamentos para unidades de saúde, o que é especialmente relevante para populações em situação de vulnerabilidade, garantindo que os pacientes continuem recebendo assistência mesmo fora do ambiente hospitalar.

O Ministério da Saúde vem ao longo dos anos reorganizando a atenção a saúde no Brasil. Neste viés, um estudo corroborado com a idéia de Silva MP, et al., (2024) mostrou uma ação estratégica como ferramenta tecnológica usada em hospitais nas salas de vacina visando contribuir com a transformação e a qualificação de saúde em consideração a procedimentos técnicos na sala de vacinação, está na organização dos serviços, dos processos formativos e das práticas executadas para a melhoria dos serviços. Sendo empregado o uso das tecnologias para a prática continuada tendo em vista as condições

da formação da aprendizagem colaborativa. Neste sentido, ao incorporar tecnologias que ampliem o acesso, otimizem recursos e fortaleçam a comunicação, os serviços de saúde avançam na efetivação dos direitos sociais, particularmente no que se refere ao direito à saúde, respeitando os preceitos legais e os princípios éticos que regem a atenção integral a saúde do cidadão/paciente.

Os recursos tecnológicos possibilitam e atenuam o tratamento de diversas doenças manifestando-se de forma eficaz em melhorar aspectos físicos, fisiológicos na vida dos pacientes. No encanto, ainda há consonância quanto à forma correta de utilização de softwares/aplicativo e/ou ferramentas tecnológicas principalmente nas populações menos favorecida que não tem acesso a essas ferramentas. O uso de ambientes virtuais para a realização de pesquisas na área da saúde representa uma possibilidade econômica, trazendo maior velocidade de informação e produção científica, que são capazes de ultrapassar barreiras como idiomas, viabilizando a realização de estudos comparativos. Ademais, pesquisas por meio de aplicativo ou internet proporcionam maior praticidade e comodidade aos participantes do estudo, podendo resultar na melhora do número de respostas obtidas (FREITAG AF, et al, 2023).

Uma vez estabelecido que o direito a saúde não consiste no direito de estar saudável, mas sim no direito a um conjunto de bens, serviços e instalações – os quais devem ser disponíveis, acessíveis, aceitáveis e de qualidade. Dessa forma, sob a perspectiva do direito a saúde, os Estados tem que assegurar a disponibilidade e a acessibilidade dos bens e serviços de saúde de qualidade, ética e culturalmente aceitáveis, sendo que a melhoria da qualidade previne que as pessoas busquem hospitais desnecessariamente, bem como alivia a sensação de impotência e vulnerabilidade dos pacientes (ALBUQUERQUE A, 2015). As ferramentas tecnológicas têm potencialidades para desenvolver a qualificação profissional com acesso integral e equânime ampliando a possibilidade de interação e desenvolvimento no processo de trabalho que sustentam as realidades do serviço público e assim aliando-se aos ditames constitucionais de práticas integrais de cuidado em saúde (SILVA MP, et al., 2024).

Foram analisados artigos que utilizaram ferramentas tecnológicas para a qualificação profissional com ênfase em saúde, por meio de recursos tecnológicos dos quais contribuíram com o desenvolvimento profissional. Considerando que o direito à vida, art. 5° da Constituição Federal de 1988, que é clausula pétrea e é o direito fundamental de um indivíduo estar vivo e com dignidade, além de ensejar a obrigação estatal de proporcionar medidas que sejam maneiras para contribuir com a qualidade e segurança dos usuários, e se abster de suprimir a vida de alguém, também impele os Estados a prover condições de vida digna adotando maneiras positivas, como as direcionadas a diminuir a mortalidade e a aumentar a esperança de vida das populações.

As análises revelaram que a utilização de tecnologia do cuidado com o desafio de se inserir ferramentas tecnológicas no contexto da saúde ampliando as possibilidades de interação e de desenvolvimento no processo do trabalho. Uma comunicação efetiva oportuniza um maior vínculo entre os profissionais de saúde e o paciente, facilitando o esclarecimento de dúvidas, orientação de cuidados e transmissão de informações importantes. Diante disso, os recursos tecnológicos tem capacidade para promover a qualificação profissional a partir do acesso equânime, e as experiências ampliam e contribuem para a qualidade do atendimento em saúde com a utilização de ferramentas tecnológicas

Contudo, sugere-se que investigações futuras devam se concentrar na utilização de ferramentas tecnológicas, aplicativos ou dispositivos de fácil manuseio, para a melhoria no atendimento a usuários em hospitais. Além disso, o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas é necessário a fim de facilitar o entendimento e alcançar a eficácia ideal do tratamento. Neste sentido, as ferramentas tecnológicas ofertados por profissionais nas instituições de saúde na grande maioria tem efeito positivo na melhoria e na saúde dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram analisados artigos que utilizaram ferramentas tecnológicas para a qualificação profissional com ênfase em saúde, por meio de recursos tecnológicos dos quais contribuíram com o desenvolvimento profissional. Considerando que o direito à vida, além de ensejar a obrigação estatal de proporcionar medidas que sejam maneiras para contribuir com a qualidade e segurança dos usuários, e se abster de

suprimir a vida de alguém, também impele os Estados a prover condições de vida digna adotando maneiras positivas, como as direcionadas a diminuir a mortalidade e a aumentar a esperança de vida das populações. As análises revelaram que a utilização de tecnologia do cuidado com o desafio de se inserir ferramentas tecnológicas no contexto da saúde ampliando as possibilidades de interação e de desenvolvimento no processo do trabalho. Uma comunicação efetiva oportuniza um maior vínculo entre os profissionais de saúde e o paciente, facilitando o esclarecimento de dúvidas, orientação de cuidados e transmissão de informações importantes. Diante disso, os recursos tecnológicos tem capacidade para promover a qualificação profissional a partir do acesso equânime, e as experiências ampliam e contribuem para a qualidade do atendimento em saúde com a utilização de ferramentas tecnológicas. Contudo, sugere-se que investigações futuras devam se concentrar na utilização de ferramentas tecnológicas, aplicativos ou dispositivos de fácil manuseio, para a melhoria no atendimento a usuários em hospitais. Além disso, o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas é necessário a fim de facilitar o entendimento e alcançar a eficácia ideal do tratamento. Neste sentido, as ferramentas tecnológicas ofertados por profissionais nas instituições de saúde na grande maioria tem efeito positivo na melhoria e na saúde dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Segurança do Paciente. Brasília, DF: ANVISA, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/seguranca-do-paciente. Acesso em: 4 ago. 2025.
2. ALBUQUERQUE A. A segurança do paciente à luz do Referencial dos direitos humanos. Revista de Direito Sanitário, 2016; 17(2).
3. BRASIL. Constituição Federal.1988. Disponivel em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.Acessado: 25 de abril de 2025.
4. BRASIL. Lei nº 8.080/90, de 19 de setembro de 1990. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm : Acessado: 25 de abril de 2025.
5. BRASIL. Ministerio da Saude (MS). Diretrizes Metodológicas:avaliação de desempenho de tecnologias em saúde. Brasilia: MS; 2017. Acessado: 25 de abril de 2025.
6. BRASIL. Ministerio da Saude (MS). Diretrizes Metodologicas: Elaboracao de Diretrizes Clinicas. Brasilia: MS; 2016.
7. BRASIL. Ministerio da Saude (MS). Portaria de Consolidacao GM/MS no 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidacao das normas sobre os direitos e deveres dos usuarios da saude, a organizacao e o funcionamento do Sistema Unico de Saude. *Diário Oficial da União*; 2017. Acessado: 25 de abril de 2025.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013.
9. FREITAG AF, et al. Ferramentas Tecnológicas utilizadas para a melhoria da saúde física e mental da população; Uma revisão integrativa. Revista Universidade Paranaense, 2023; 27(5).
10. GOMES ATL, et al. Tecnologias aplicadas à segurança do paciente: uma revisão bibliométrica. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 2017; e1473.
11. HOLANDA VR, PINHEIRO AKB. Desenvolvimento de um sistema hipermídia para o ensino interativo das doenças sexualmente transmissíveis. Revista de Enfermagem UFPE on line. 2015; 9(2).
12. LIMA AHA, et al. A aplicabilidade de metodologias ativas em práticas realistas de desengasgo infantil. Revista La Economia latinoamericano, 2024; 22 (10).
13. LUCENA MA e ALBUQUERQUE A. Qualidade de vida em pacientes sob cuidados paliativos no prisma dos Direitos Humanos dos Pacientes. Caderno Ibero Americano de Direito Sanitário, 2021; 10(1).
14. MENDES KD, et al. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. Revista Texto & Contexto Enfermagem, 2019; 2019, 28: e20170204.
15. MIEIRO DB, et al. Estratégias para minimizar os erros de medicação em unidades de emergência: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem: REBEn. 2017; 72.

16. PEREIRA FGF, et al. Construção de um aplicativo digital para o ensino de sinais vitais. Revista Gaucha de Enfermagem, 2016; 37(2): e59015.
17. PRISMA. 2020. Disponível em: https://www.prisma-statement.org/. Acesso em: 9 Jul. 2025.
18. REGO A, et al. Quantos participantes são necessários para um estudo qualitativo? Linhas práticas de orientação. Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa, 2019; 17(2).
19. RIBEIRO KRL, et al. Ferramentas tecnológicas para prevenção dos erros de medicação no ambiente hospitalar. Revista Gestão dos Países de Lingua Portuguesa, 2019.
20. SILVA ACA, et al. A segurança do paciente em âmbito hospitalar: revisão integrativa da literatura. Cogitare Enfermagem, 2016; 21(5): e7020.
21. SILVA MPS, et al. Ferramenta tecnológica na sala em sala de vacina para a qualificação profissional. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, 2024; 16(13): e7018.
22. SILVA SN. Implementação de tecnologias em saúde no Brasil: análise de orientações federais para o sistema público de saúde. Ciência da saúde coletiva, 2024; 29 (1).
23. SILVEIRA C, et al. Direito à saúde e segurança do paciente enquanto direitos fundamentais no Brasil. Caderno Ibero Americano de Direito Sanitário, 2022; 11(3).
24. FERNANDES MJS, et al. Tecnologias para prevenção de acidentes domésticos em crianças na primeira infância: revisão de escopo. Arquivos de ciências da saúde da UNIPAR, 2023; 1(1).